

## GESTÃO ÁGIL NA PRÁTICA: COMUNICAÇÃO, CULTURA E FORMAÇÃO NA REDE DE MUSEUS DA UFPEL

DENILTO MACIEL DIAS<sup>1</sup>; GABRIELA TEIXEIRA<sup>2</sup>; ELEONORA CAMPOS DA MOTTA SANTOS<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – deniltomacielsdias@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – gabrieliteixeira1419@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – eleonora.santos@ufpel.edu.br

### 1. INTRODUÇÃO

A comunicação institucional tem se consolidado como recurso estratégico para articular cultura, ensino, extensão e comunidade em universidades. Entre abril e maio de 2025, a Rede de Museus da UFPel participou ativamente da 23<sup>a</sup> Semana Nacional de Museus, promovida pelo IBRAM, e da realização do Seminário da Semana de Museus da UFPel 2025, eventos que demandaram uma abordagem organizada e sistemática de comunicação institucional. Esses eventos nacionais e regionais exigiram produção de conteúdo audiovisual, coleta de dados por formulários, mobilização digital e mobilização comunitária.

O tema da 23<sup>a</sup> Semana Nacional de Museus, que mobilizou museus e instituições culturais em todo o Brasil, foi uma oportunidade para reafirmar o protagonismo da educação museal e a interligação entre patrimônio, pesquisa e sociedade (IBRAM, 2025, p. 5). No Seminário da UFPel, foram promovidas conferências, oficinas e ações de extensão que envolveram os principais museus universitários da rede, como o Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG), Museu do Doce e Museu Carlos Ritter, fortalecendo a visibilidade institucional e a integração com a comunidade.

Diante da necessidade de articular múltiplas tarefas — produção de *posts*, *stories*, *reels*; planejamento gráfico; organização de cronogramas; cobertura audiovisual — adotou-se a gestão ágil, utilizando o método *Kanban* por meio do *Trello*. Além disso, as ações de comunicação museal foram apoiadas por estudos sobre turismo cultural reforçando a relevância das ações digitais da Rede de Museus e Acervos da UFPel. A experiência extensionista com bolsistas também foi central articulando teoria e aplicação real nas atividades de comunicação cultural.

Com isso, o presente relato tem como objetivo apresentar a vivência da aplicação de práticas de gestão ágil na comunicação institucional da Rede de Museus e Acervos da UFPel durante os eventos de 2025, destacando os impactos organizacionais, comunicacionais e formativos resultantes da experiência.

### 2. METODOLOGIA

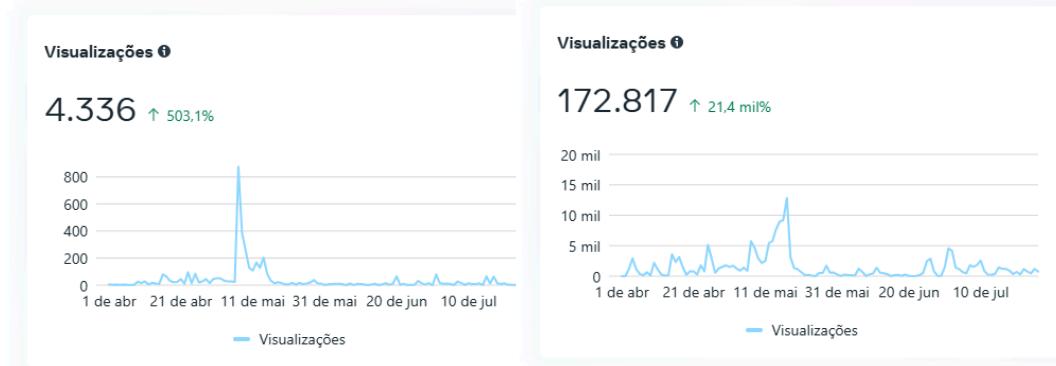
A aplicação do *Trello* com lógica *Kanban* possibilitou a visualização do andamento das tarefas de maneira colaborativa e transparente. De acordo com Schwab; Beedle (2002, p. 33), “o *Kanban* é eficaz para reduzir gargalos e tornar

visível o progresso do trabalho”. As reuniões diárias, o uso de formulários digitais e a inteligência artificial “Manu” (via AI Studio) compuseram uma abordagem integrada.

As ações envolvem bolsistas de extensão atuando na grande área das ciências sociais aplicadas. Entre os instrumentos utilizados estão diagnósticos das redes sociais, padronização de publicações, cobertura audiovisual e elaboração de um Guia Interno de Ações para Bolsistas. A coordenação dessas atividades reflete a articulação com a formação acadêmica dos estudantes e a estruturação das rotinas institucionais.

### 3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Os resultados digitais foram expressivos. No Instagram, houve 172.817 visualizações (+21.400%), 19.332 contas alcançadas (+685,9%), 3.087 interações com conteúdo (+15.300%), 1.963 visitas ao perfil (+1.900%), 325 novos seguidores (+282,4%) e 37 cliques em links (+100%). No Facebook, com acesso parcial, registraram-se 4.336 visualizações (+503,1%), 1.910 contas alcançadas (+478,8%), 143 interações (+4.700%), 258 visitas ao perfil (+352,6%) e 8 novos seguidores (+100%). Esses dados evidenciam um desempenho significativamente melhorado da comunicação digital da Rede de Museus e Acervos da UFPel com a comunidade em geral.



Segundo Sutherland (2014, p. 23), “a aplicação do *Scrum* e demais práticas ágeis pode dobrar a produtividade das equipes e reduzir os desperdícios de esforço”. Os indicadores alcançados confirmam esse potencial, refletindo maior visibilidade institucional e engajamento social.

Um elemento relevante nesse processo foi o *Workshop* de Fotografia de Arte ministrado pelo Prof. Ricardo Ayres no Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG). O evento ofereceu formação prática em técnicas de registro museológico, contribuindo para a qualificação técnica dos bolsistas. Conforme Martins (2013, p. 92), “a imagem fotográfica, quando tratada com intencionalidade estética e técnica, torna-se um poderoso instrumento de mediação cultural, especialmente em espaços museais”. A partir desse *workshop*, observou-se uma melhora significativa na produção de fotos e vídeos institucionais, refletida no aumento da

qualidade visual e no fortalecimento da identidade da Rede de Museus e Acervos da UFPel.

Durante 2025, foi elaborado um Guia Interno de Ações para Bolsistas, desenvolvido com o apoio e perspectiva dos colegas da Rede de Museus da UFPel. Esse guia consolidou práticas úteis adotadas durante o período da bolsa — como o uso de aplicativos de organização (Trello, técnica Pomodoro e Google Agenda), a criação de cronogramas e a integração com mídias sociais e processos de extensão — que se mostraram eficazes para o trabalho atual e também servirão de referência para futuros bolsistas da rede. Como destaca Oliveira (2017, p. 113), “a atuação em projetos extensionistas proporciona aos estudantes uma aprendizagem prática e reflexiva”. Ao reunir essas práticas em um documento colaborativo, fortalece-se não apenas o planejamento individual, mas também o coletivo extensionista, transformando os bolsistas em agentes ativos de comunicação, engajamento comunitário e articulação institucional no contexto da Universidade Federal de Pelotas.

No campo do turismo cultural, a comunicação estratégica tornou os museus mais visíveis e conectados ao patrimônio local. Silva (2018, p. 78) reforça que “a visibilidade digital de museus contribui para o fomento do turismo patrimonial e da educação cultural”.

#### 4. CONSIDERAÇÕES

A experiência desenvolvida junto à Rede de Museus e Acervos da UFPel demonstrou a efetividade da combinação entre gestão ágil, tecnologias digitais e formação extensionista na qualificação da comunicação institucional e na articulação de ações culturais. Os resultados apontam ganhos significativos em termos de organização interna, visibilidade pública e engajamento com a comunidade, aproximando o universo acadêmico dos museus ao cotidiano do público interno e externo à universidade.

Além de reforçar a função pedagógica das bolsas de extensão, a atuação prática nas áreas de comunicação e organização museológica permitiu aos estudantes a aplicação de metodologias inovadoras nas suas práticas, ampliando sua formação profissional. A adoção de ferramentas como *Trello*, *Canva*, *AI Studio* e *Meta Business Suite* revelou-se essencial para alcançar padrões de qualidade e constância nas publicações, além de possibilitar o monitoramento de métricas de desempenho.

Entretanto, ainda há desafios a serem enfrentados, especialmente no que diz respeito à integração sistêmica entre os museus. Observou-se que a comunicação entre os núcleos museológicos carece de maior fluidez e articulação. Uma sugestão futura é a criação de um calendário digital unificado de visitações e eventos, de acesso compartilhado entre os museus vinculados à Rede de Museus e Acervos da UFPel. Essa medida pode facilitar a organização interna, evitar sobreposições de datas e potencializar a divulgação coletiva das ações culturais.

Ademais, é importante destacar a necessidade de ferramentas profissionais para edição e criação de materiais gráficos e audiovisuais. Programas como *Adobe Photoshop*, *Illustrator* e outras ferramentas do pacote *Adobe* são essenciais para qualificar a produção visual dos museus. No entanto, muitos bolsistas enfrentam a limitação de recursos, sendo obrigados a recorrer a plataformas mais acessíveis, como o *Canva*. Embora essa ferramenta seja útil, ela não oferece o mesmo nível de sofisticação e flexibilidade dos softwares profissionais, prejudicando, assim, o desenvolvimento de projetos com maior complexidade e qualidade. O investimento em tais ferramentas pode ser fundamental para elevar o padrão de produção e a excelência na comunicação visual e digital dentro da Rede de Museus e Acervos da UFPel.

Da mesma forma, recomenda-se aprofundar a comunicação e cooperação entre bolsistas de diferentes unidades. A construção de campanhas conjuntas, séries audiovisuais integradas e projetos interinstitucionais pode gerar maior engajamento nas redes sociais, reforçar a identidade da Rede de Museus e Acervos da UFPel e estimular a produção colaborativa e criativa de conteúdos. Tais ações favorecem também a criação de uma memória institucional audiovisual e documental mais robusta e alinhada com os objetivos da política museológica universitária.

Essas perspectivas futuras apontam para um fortalecimento ainda maior da Rede de Museus e Acervos da UFPel, consolidando sua atuação como espaço de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBRAM. **Tema da 23ª Semana Nacional de Museus: o futuro dos museus em comunidades em rápida transformação.** Brasília, 2025.

HIGSMITH, J. **Agile Project Management: Creating Innovative Products.** 2. ed. Boston: Addison-Wesley, 2009.

OLIVEIRA, M. C. **A importância das bolsas acadêmicas na formação profissional.** São Paulo: Atlas, 2017.

SCHWABER, K.; BEEDLE, M. **Agile Software Development with Scrum.** Upper Saddle River: Prentice Hall, 2002.

SILVA, R. M. Comunicação e gestão no turismo cultural: desafios e perspectivas. **Revista Brasileira de Turismo**, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 75–85, 2018.

SUTHERLAND, J. **Scrum: The Art of Doing Twice the Work in Half the Time.** New York: Crown Business, 2014.

MARTINS, R. L. **Fotografia, museu e educação: imagens como mediação cultural.** São Paulo: Perspectiva, 2013.